

Não há como negar: o XVII CONEC - Congresso Estadual dos Corretores de Seguros de São Paulo foi um estrondoso sucesso. Com a participação de seis mil inscritos, o Congresso esteve lotado na abertura e nos dois dias de trabalhos.

A presença massiva dos corretores de seguros e o alto nível das palestras e painéis deixou claro que, apesar da crise que assola o Brasil, o setor de seguros está acelerado, pronto para os desafios do médio prazo, no qual, passadas as dificuldades atuais, espera-se um crescimento rápido da atividade, com previsões de que é possível dobrar de tamanho em cinco anos.

Indubitavelmente o maior evento da história da atividade seguradora nacional, o XVII CONEC, realizado pelo Sindicato dos Corretores de Seguros de São Paulo, alcançou todos os objetivos propostos, confirmando a maturidade do setor e abrindo novas perspectivas da maior importância para todos que militam na área.

A palestra de abertura, levada a efeito por especialistas da maior credibilidade, que tratou do atual momento brasileiro, discutindo o que está acontecendo e as possíveis consequências, deu um retrato bastante realista da situação nacional, importante para que os profissionais de seguros se posicionem em relação às medidas a serem implementadas em suas empresas, tanto faz se corretora de seguros ou seguradora.

Mas, se ela foi importante, os demais painéis não ficaram devendo nada. Tanto que, na sequência, a discussão sobre o futuro da corretagem de seguros manteve o auditório cheio, enquanto os principais executivos de importantes seguradoras desenhavam o desenho possível para o futuro dos corretores, hoje o principal canal de distribuição de seguros do país.

Nesta linha, as exposições sobre seguros de responsabilidade civil, riscos de crédito, transportes, saúde e agronegócios desvendaram fronteiras ainda pouco conhecidas da maioria dos corretores de seguros em atuação no Brasil, oferecendo alternativas de crescimento interessantes para um bom número de profissionais ainda focado nos seguros de veículos.

Com relação ao seguro de automóveis, o painel levantou questões importantes, como o que esperar de um produto que pode estar com seus dias contados, pelo menos da forma como se impôs ao mundo, desde o começo do século 20. Com novidades como o Uber, uso compartilhado, copropriedade, transportes alternativos, será que o automóvel continuará tendo o peso que tem para a riqueza e desenvolvimento da sociedade? E com a diminuição das frotas, o que acontecerá com importantes áreas das malhas urbanas? São perguntas difíceis e as respostas não estão claras, mas as discussões já começaram e passaram pelo CONEC.

Como passaram assuntos relacionados a gestão das corretoras de seguros, empreendedorismo, tecnologia da informação, globalização, etc.

Ponto que merece destaque foi o painel político, no qual foram abertas algumas iniciativas já em andamento, como a parceria entre os Sindicatos dos Corretores de Seguros e das seguradoras do Estado de São Paulo com a Secretaria da Educação do Estado para a implantação de cursos para ensinarem a noções básicas de seguros na rede estadual de ensino.

Importante lembrar que as bases da operação de seguros são compostas por alguns princípios éticos e sociais indispensáveis para o desenvolvimento harmonioso da sociedade, como solidariedade, corresponsabilidade, atuação em conjunto, redução e repartição das perdas e poupança. Ensiná-los desde cedo aos alunos da rede pública é uma maneira eficaz de participar de mudanças comportamentais essenciais para o país se tornar mais ético, amigável e competitivo.

Finalmente, mas não menos importante, o CONEC serviu para mostrar a sintonia atualmente existente entre a Federação dos Corretores de Seguros e os diversos sindicatos estaduais, além da FUNENSEG - Escola Nacional de Seguros e do recém implementado IBRACOR - Instituto de Auto-

Regulamentação dos Corretores de Seguros, que chega com a missão de atuar, em complemento da SUSEP, no aperfeiçoamento da profissão e na adoção de práticas saudáveis pelo mercado.

Se esta breve síntese dá uma pálida ideia do que foi o XVII CONEC, a melhor forma de se saber de verdade o peso do Congresso é falar com quem participou. Dificilmente as opiniões não serão no sentido de que foi um sucesso.

**Fonte:** [SindSegSP](#), em 14.10.2016.